

Câmeras que são mais que com



A câmera compacta tem como característica a lente fixa ao corpo, que pode ser com zoom ou ter apenas uma distância focal

Selecionamos 12 modelos que se destacam em aspectos que só eles podem oferecer, seja pelos recursos, tamanho do sensor ou potência do zoom

POR DIEGO MENEGHETTI

Para se manterem competitivas com os *smartphones*, as câmeras compactas precisaram mudar seu perfil. A era das “saboneteiras” acabou e deu lugar a modelos que oferecem recursos exclusivos, têm sensores que garantem mais qualidade de imagem, resistência física e zoom com potências absurdas. São câmeras práticas para registrar cenas cotidianas, viagens e situações que pedem portabilidade e facilidade de uso.

Segundo o relatório da CIPA (Camera & Imaging Products Association), o segmento das compactas foi responsável por mais de 2/3 das vendas de câmeras (em valores) no mercado mundial em 2008. Em 2017, o mesmo conjunto não chegou à metade do faturamento das câmeras com lentes intercambiáveis (DSLR e *mirrorless*) – estas mantiveram um faturamento estável nos últimos dez anos. Por isso, os fabricantes tiveram que reinventar o segmento, agregando mais tecnologia e valor aos novos modelos – alguns, da série prime, são tão sofisticada-



pactas

dos como as melhores câmeras profissionais.

O relatório da CIPA também mostra que nos últimos anos a venda de câmeras compactas tem sido mais rentável para modelos de zoom amplo, superior a 10 vezes. Esse é um dos trunfos das "pequenas": com o sensor menor, é possível equipá-las com lentes de grande alcance. Não há ainda *smartphone* que aproxime a cena como o zoom óptico das compactas, que atualmente pode chegar a 125x. Outra investida das compactas é a robustez de alguns modelos, com resistência a mergulhos e quedas – ideais para turismo com muita ação. Aliás, as próprias câmeras de ação seguem relevantes no mercado de compactas, boas para compor um kit de fotografia eficiente em diversas situações.

Fotografe avaliou o mercado e selecionou 12 compactas que valem a pena o investimento, considerando cada nicho de mercado no qual elas se enquadram. Na lista, são consideradas compactas as câmeras com corpo que não trocam de lente. Os preços estão em dólar, já que até o fechamento desta edição esses modelos não tinham preço oficial em reais no Brasil. Confira.

A compacta tem atualmente uma grande concorrência do *smartphone*, mas leva uma série de vantagens sobre ele



PORTABILIDADE

CANON G9 X MARK II

Dentro da série G, diversas câmeras se tornaram *best-seller* ao reunir portabilidade, qualidade de imagem e jeitão de profissional. A G9 X Mark II é a integrante mais recente dessa linha de compactas com sensor de 1 polegada. Com objetiva zoom de 3x (equivalente a 28-84 mm f/2-4.9), fotografa a 20 MP com sensibilidade ISO de até 12.800, tem disparo contínuo de 8 imagens por segundo e grava vídeos em *full HD*. Com *design* simples, traz poucos botões e um monitor fixo sensível ao toque – a interface se completa com as conexões Wi-Fi com NFC e Bluetooth. Para quem deseja um pouco mais de recursos, a irmã mais velha G7 X Mark II tem monitor articulado, uma pegada mais confortável e, embora tenha sido lançada em 2016, ainda é uma boa opção com ótimo custo-benefício.

Preço: US\$ 750



PANASONIC LUMIX ZS200

A Lumix ZS200 atualiza uma linha *best-seller* da Panasonic em muitos mercados, principalmente o asiático (em alguns países, esse modelo leva o nome de TZ200). O que se destaca nela é a lente zoom Leica de 15x, de ótimo alcance para uma câmera tão pequena (equivalente a 24-360 mm f/3.3-6.4). Mesmo com o corpo reduzido, é equipada com um sensor de 1 polegada, que fotografa em 20 MP e filma em 4K, tem monitor articulado e sensível ao toque de 3 polegadas e visor eletrônico de 2,3 MP. Faz disparos contínuos de até 10 imagens por segundo, oferece conexões Wi-Fi e Bluetooth e sistema de estabilização de imagem de 5 eixos.

Preço: US\$ 750

PANASONIC LUMIX LX100 II

Com zoom de menor alcance que a linha ZS, mas com sensor de maior qualidade e uma lente mais clara, a Panasonic LX100 II apresenta uma lente Leica bem luminosa (equivalente a 24-75 mm f/1.7-2.8) e um sensor Micro Quatro Terços que fotografa a 17 MP e grava vídeos até 4K UHD, com sensibilidade ISO de até 25.600. É uma compacta para quem deseja ter a estética e a qualidade de imagem próximas a de uma câmera de lente intercambiável e sensor grande. Vem com monitor *touchscreen* fixo, visor eletrônico, Wi-Fi e Bluetooth. O disparo contínuo é de até 11 imagens por segundo. Para quem preferir pagar mais pelo charme, a câmera também pode ser encontrada com o selo da Leica, parceira da Panasonic, com o nome de D-Lux 7. Trata-se da mesma câmera, mas com a chancela da marca alemã, que custa US\$ 200 a mais.

Preço: US\$ 1 mil



SUPERZOOM

NIKON COOLPIX P1000

Esta câmera da Nikon oferece um sensor compacto de 1/2,3 polegadas e objetiva zoom com o maior alcance já produzido até hoje, equivalente a 24-3.000 mm f/2.8-8 – zoom de 125x. A P1000, ideal para fotografia de natureza (como ênfase em vida selvagem), esportes, viagens e outras situações que pedem o uso de teleobjetiva extrema, vem com estabilizador de imagem de até 5 pontos EV, controles manuais e automáticos de exposição (modos P, A, S, M), monitor articulado de 3,2 polegadas, visor eletrônico de 2,3 MP, conexão Wi-Fi, Bluetooth e compatibilidade com o sistema SnapBridge da Nikon. A câmera fotografa em 16 MP com sensibilidade ISO de até 6.400, grava vídeos em 4K UHD com exposição manual e saída limpa em HDMI.

Preço: US\$ 1 mil



CANON POWERSHOT SX70 HS

A Canon tem tradição em câmeras compactas super-zoom. Este modelo mais recente, apresentado em setembro de 2018, tem um sensor de 1/2,3 polegadas de 20 MP e uma lente com zoom de 65x, equivalente a uma distância focal de 21-1.365 mm f/3.4-6.5, com estabilizador de imagem de 5 pontos. Equipada com o processador de imagens mais recente da empresa, o DIGIC 8, oferece disparo contínuo de até 10 imagens por segundo, grava vídeos em 4K com 30 fps e tem um modo de câmera lenta com 120 fps (apenas em full HD). O monitor articulado de 3 polegadas tem definição de 0,9 MP e o visor eletrônico chega a 2,3 MP. Conta com Wi-Fi e Bluetooth integrados e é a primeira câmera compacta da Canon a usar o novo formato de arquivos RAW da marca, o CR3.

Preço: US\$ 550



PANASONIC LUMIX FZ1000

Esta é uma compacta de grande porte e não é nova: foi lançada em 2014. Porém, chegou ao mercado bem avançada para a época e até hoje faz muito sucesso graças ao superzoom equivalente a 25-400 mm. Mesmo não sendo tão potente, o que atrai fotógrafos entusiastas interessados em fotografia de natureza e viagens é o fato de ser uma lente Vario-Elmarit da Leica com autofoco muito rápido e ótima luminosidade: f/2.8-4. O sensor CMOS de 20 MP com 1 polegada assegura a qualidade da imagem e um avançado processador possibilita desempenho ágil e também gravação de vídeo em 4K a 30 fps. O visor é eletrônico OLED com 2,4 milhões de pontos e o monitor é totalmente articulado (sem touchscreen). Ela oferece Wi-Fi integrado com NFC para compartilhamento de fotos via *smartphone*. Hoje custa a metade do preço de quando foi lançada.

Preço: US\$ 500



QUALIDADE

FUJIFILM XF10

Uma câmera para fotógrafos entusiastas que querem qualidade, portabilidade e um toque de desafio, já que a lente é fixa – equivalente a 28 mm f/2.8-16. Pesando apenas 279 g, a XF10 apresenta um sensor APS-C que fotografa em 24 MP com sensibilidade ISO de até 12.800 e grava vídeos em 4K (em 15p) ou em *full HD* (em até 60p). Minimalista, o corpo traz dois discos de seleção e poucos botões de atalho. O monitor de 3 polegadas é fixo e sensível ao toque. Já os recursos acompanham as câmeras mais sofisticadas da marca, com 11 efeitos de simulação de filme da Fuji, 19 filtros de imagem, conexão Wi-Fi, Bluetooth 4.1, obturador eletrônico com velocidade de até 1/16.000s e disparo contínuo de até 6 imagens por segundo.

Preço: US\$ 450



CANON G1 X MARK III

Com um sensor APS-C de 24 MP, a G1 X Mark III é uma opção que une qualidade de imagem e portabilidade em uma família de compactas muito bem avaliada. Mais leve e menor que a antecessora, ela tem a tecnologia Dual Pixel CMOS AF, que possibilita foco ligeiro no modo de vídeo – ela grava em *full HD*, com sensibilidade de até ISO 25.600. Sua objetiva 24-72 mm f/2.8-5.6 é integrada ao corpo, com estabilizador de imagem de 4 pontos EV. O visor OLED tem boa definição e o monitor LCD de 3 polegadas é articulado e sensível ao toque, com o prático recurso *touchpad* AF. Ela é um pouco limitada na velocidade do obturador, que chega a 1/2.000s, mas é bem servida no disparo contínuo de 7 imagens por segundo. Oferece ainda Wi-Fi, NFC e Bluetooth.

Preço: US\$ 1 mil



LEICA QP

Lançada recentemente pela tradicional marca alemã, o modelo QP chega para substituir o Q, de 2015, e quer se manter no mercado como a rainha das compactas *prime*. É para poucos, já que o preço assusta. A sofisticação começa pelo sensor CMOS *full frame* de 24 MP sem filtro *anti-aliasing*. Passa pela luminosíssima lente Summilux de 28 mm f/1.7 (com um ótimo modo macro) e chega ao corpo, fabricado na Alemanha, usinado a partir de um sólido bloco de alumínio. O monitor de 3 polegadas é fixo, de altíssima resolução (3,68 milhões de pontos) e sensível ao toque. A sensibilidade ISO vai de 100 a 50.000. Grava vídeos apenas em *full HD* (1080/60 p), tem disparo contínuo a 10 imagens por segundo e conta com Wi-Fi integrado, que funciona com um aplicativo da própria Leica. Um luxo.

Preço: US\$ 4.995



RESISTÊNCIA E AÇÃO

OLYMPUS TOUGH TG-5

Resistente a mergulhos de até 15 m, quedas de até 2 m, pressão de 100 kg no corpo e vedada contra poeira, a Tough TG-5 faz jus ao nome e ao segmento de compactas robustas. Ela tem um sensor de 1/2,3 polegadas (6,17 x 4,55 mm) de 12 MP com sensibilidade de até ISO 12.800 e objetiva zoom com distância focal equivalente a 25-100 mm f/2-4.9 (a lente tem tratamento que evita o embaçamento). O conjunto é projetado para acompanhar o fotógrafo em viagens, em companhia de uma câmera de sensor maior: quando quiser fotografar em situações de maior risco, a compacta entra em cena. Esse modelo da Olympus ainda traz GPS embutido, conexão Wi-Fi, grava vídeos em 4K e oferece disparo contínuo de até 20 imagens por segundo.

Preço: US\$ 450



NIKON COOLPIX W300

Dentre as compactas resistentes, o modelo da Nikon tem uma das melhores relação custo-benefício. A W300 suporta mergulhos de até 30 m, tombos de até 2,4 m, é vedada contra poeira e pode trabalhar em ambientes com temperatura de até -10 °C. Ela tem sensor pequenino, de 1/2,3 polegadas e 16 MP, com sensibilidade ISO de até 6.400 e objetiva (com estabilizador de imagem) com distância focal equivalente a 24-120 mm f/2.8-4.9. Nos recursos, ela é bem servida: tem GPS com altímetro e medidor de profundidade, Wi-Fi, Bluetooth (compatível com o sistema SnapBridge), disparo contínuo de 7 imagens por segundo e ainda possibilita gravar vídeos em 4K.

Preço: US\$ 390

GOPRO HERO 7 BLACK

Na série mais recente, lançada em 2018, a Hero 7 Black é a *top* de linha. A principal novidade é o sistema de estabilização de imagem aprimorado, chamado de HyperSmooth e com prometido desempenho semelhante a um *gimbal* motorizado. A 7 Black é resistente a pancadas, à prova d'água (até 10 metros), tem o tradicional visor LCD à frente e um monitor LCD integrado ao corpo. Grava vídeos em 4K em 60 fps e em *full HD* em até 240 fps, e fotografa com 12 MP, com opção de gerar arquivos em HDR. A lente de abertura máxima f/2.8 pode variar em ângulos de visão equivalentes entre 14 mm e 28 mm conforme a proporção de imagem escolhida. A câmera também oferece 21 comandos por voz, Wi-Fi e GPS integrados para geolocalização das imagens e conectividade com dispositivos *wireless*.

Preço: US\$ 400



Fotos: Divulgação